

PEIXOTO, Antônio Gonçalves Pereira de Sá

*dep. fed. AM 1894-1896 e 1903-1905; sen. AM 1905-1908.

Antônio Gonçalves Pereira de Sá Peixoto nasceu no Rio de Janeiro, então capital do Império, no dia 27 de fevereiro de 1869, filho de Antônio Pereira de Sá Peixoto e de Maria Gonçalves Peixoto.

Formado em direito, foi nomeado pelo presidente Floriano Peixoto (1891-1894) juiz federal no Amazonas, estabelecendo-se, assim, em Manaus.

Em 1894 foi eleito deputado federal pelo Amazonas. Assumindo sua cadeira na Câmara dos Deputados, no Rio de Janeiro, então Distrito Federal, em maio do mesmo ano, exerceu o mandato até 1896. Nesse ano, com a posse de Fileto Pires Ferreira no governo do Amazonas (1896-1898), foi nomeado diretor geral da Instrução Pública no estado. Permaneceu no cargo até o ano seguinte, quando foi eleito deputado estadual. Assumindo sua cadeira na Assembleia Legislativa em 1897, exerceu o mandato até 1900. Em 1903 voltou a ser eleito deputado federal pelo Amazonas. Ainda antes do fim do mandato foi eleito senador em eleição suplementar e ocupou uma cadeira no Senado de 1905 a 1908.

Em 1908 deixou o Senado Federal para tornar-se vice-governador do estado do Amazonas ao lado do governador coronel Antônio Ribeiro Bittencourt (23/7/1908- 22/12/1912). No dia 8 de outubro de 1910, enquanto era vice-governador, foi conivente com Pinheiro Machado na tentativa de golpe contra Antônio Ribeiro Bittencourt. A Marinha chegou a bombardear a cidade de Manaus, e Sá Peixoto teve de assumir o governo do estado durante 20 dias. Contudo, a tentativa golpista fracassou, e Ribeiro Bittencourt conseguiu reaver seu mandato no dia 31 de outubro do mesmo ano. Voltou então ao cargo de vice-governador, que manteve até o fim do mandato de Ribeiro Bittencourt, em dezembro de 1912.

Em 1916 tornou-se ministro do Tribunal de Justiça do Amazonas, e entre os anos de 1923 e 1930, já como desembargador, foi presidente do tribunal. Foi também livre docente de direito internacional na Faculdade do Rio de Janeiro e professor de direito internacional privado na Faculdade do Amazonas. Pertenceu à Academia Amazonense de Letras. Foi Grão-mestre do Oriente do Brasil e recebeu o título de grande benemérito da Ordem Maçônica do Brasil.

Faleceu no dia 17 de abril de 1948.

Casou-se em primeiras núpcias com Eudóxia Sarmento Moreira, com quem teve cinco filhos. De uma segunda união nasceram seis filhos.

Maria Eugenia Bertarelli

FONTES: BITTENCOURT, A. *Dicionário*; CASA CIVIL. GOV. AM. Disponível em: <<http://www.casacivil.am.gov.br>>. Acesso em: 6/10/2010; SENADO. Disponível em: <<http://www.senado.gov.br>>. Acesso em: 6/10/2010; TRIB. JUST. AM. Disponível em: <<http://www.tjam.jus.br>>. Acesso em: 6/10/2010.